

## **O Espírito - Domingo**

Após o sonho que teve JJ sabia que tinha feito algo de certo, apesar de não saber exatamente o quê. Decidiu então voltar para o cemitério. No caminho, já havia notado que a sua fome não havia mudado. Em sua época como um humano normal ir dormir com fome significaria acordar no meio da noite com fome, ter sonhos com comida e certamente acordar morrendo de fome, mas nada havia mudado.

Ao chegar ao cemitério, dirigiu-se novamente ao túmulo de sua amada. Ele estava lacrado agora. JJ até pensou em abrir o túmulo novamente, mas desistiu. Apenas ficou ali, sentado sobre o túmulo, pensando em sua amada e fazendo promessas de que ainda ficariam juntos novamente. Após uma ou duas horas, notou outras pessoas pulando o muro do cemitério. Eram alguns adolescentes, alguns deles eram os mesmos que estavam lá na noite anterior. Assim que eles o viram, começaram a dizer:

- Ei, ei... calma aí a gente só veio...

Mas JJ os interrompeu:

- Eu não ligo que vocês venham para o cemitério. Apenas não mexam neste túmulo. - Ele olha para baixo e continua: - Este é o túmulo de minha namorada.

- Olha... desculpa, nós não sabíamos.

Antes de JJ responder, uma das moças dá um grito. Todos começam a perguntar o que foi, e ela aponta: - Ali...

Ela não diz mais nada, fica apenas olhando assustada. Todos os demais olham e nitidamente se assustam mas, JJ, não conseguia ver nada. Inclusive pergunta:

- O que vocês estão vendo?

- É uma mulher. Ela está parada... olhando para você.

- Para mim? – Quase dava para ver uma demonstração de alegria nesse momento. – Como ela é?

Mas, antes que alguém respondesse, um dos adolescentes cai no chão. Nisso, todos os demais saem correndo. JJ anda em direção ao local que a moça havia apontado. Até se sente estranho, como se diversas mãos passassem pelo seu corpo tentando segurá-lo enquanto caminha. A sensação não é nada boa, mas mesmo assim ele está curioso. Ao chegar ao local onde sua amada deveria estar, a sensação se encerra. Então ele volta para ver como está o garoto que havia caído. Após verificar seu pulso e respiração constata que está morto.

Apesar de não ser o momento, já que o corpo está ali, JJ faz suas presas crescerem e se alimenta. Assim que se sente satisfeito, solta o corpo. Ao olhá-lo, é estranho, pois não existem marcas de mordida. Mesmo sem saber quanto tempo realmente passou, JJ acha que é melhor sair dali. É possível que alguém chame a ambulância ou a polícia.